



OUTROS ESPAÇOS E SEXUALIDADES EM MÁ EDUCAÇÃO

Mayllon Lyggon de Sousa Oliveira

Doutorando em Comunicação, linha de mídia e cultura do PPGCOM/FIC UFG

Geisa Muller de Campos Ribeiro

Doutorando em Comunicação, linha de mídia e cultura do PPGCOM/FIC UFG – Bolsista
CAPES

Suely Henrique de Aquino Gomes

Docente do PPGCOM/FIC UFG

RESUMO

Considerando o corpo como uma arquitetura e que essa arquitetura é sempre política, uma vez que o corpo é um lugar onde as coisas acontecem, esse trabalho busca entender como se dão as construções do corpo do personagem Zahara/Ignácio do filme *Má Educação* de Pedro Almodóvar em 2004 como heterotopia, ou seja, outro lugar, um contraespaço. A partir de uma perspectiva desconstrucionista, nos propomos a fazer uma análise das práticas de si e das performatividades desses sujeitos. Tal análise tem como instrumento metodológico a análise fílmica, que possibilita artifícios de entendimento da película pelo qual verificaremos a subjetividade desse personagem enquanto um processo e prática relacionados ao tempo e ao corpo, como dimensão transformacional e criativa na busca por uma estética da existência. Além disso, considerando esse sujeito com uma sexualidade *queer*, logo naturalmente uma condição marginal, entenderemos a forma como esse corpo de sexualidade desviante subverte as normas estabelecidas pelo dispositivo da sexualidade em busca de um bem viver próprio e característico que apazigue sua luta agonística em busca da sua própria constituição corporal. Isso por meio de um conjunto de técnicas e ações expressas tanto em subversão de um conjunto de ações, como também em alterações médico/cirúrgicas do próprio corpo, estabelecendo dissonâncias entre as determinações performativas de corpo, sexo, gênero e desejo, logo uma resignificação da pedagogia ao qual esse corpo foi assujeitado.

Palavras-chave: Sexualidade; Cinema; Má Educação.